

FICHA DE LEITURA A/Z

por F. Mendonça

SANT'ANNA GLÓRIA

SANT'ANNA, GLÓRIA (de)
(Maria da Glória de Sá e Lemos d'Almeida e Figueiredo de Sant'Anna Andrade Paes, Lisboa 25/5/25)

Gória de Sant'Anna veio residir para Moçambique em 1951 tendo-se fixado a partir de 1953 na actual cidade de Pemba onde durante muitos anos trabalhou como professora do ensino primário. Tendo-se estreado com um livro de poesia em 1950 (DISTÂNCIA) todo o resto da sua abundante obra poética foi publicada em Moçambique: MÚSICA AUSENTE (1954), LIVRO DE ÁGUA (1962), POEMAS DO TEMPO AGRESTE (1964), UM DENSO AZUL DE SILÊNCIO (1965), DESDE QUE O MUNDO E 32 POEMAS DE INTERVALO (1972). O seu último livro editado em Moçambique (25 de Junho de 1975) é um conjunto de crónicas com carácter semi-autobiográfico que, no entanto, mantém o tom secretamente lírico que caracteriza toda a sua poesia, profundamente impregnada de Moçambique como bem notou o crítico Eugénio Lisboa.

Tendo-se ausentado de Moçambique depois de 1975 Glória de Sant'Anna deixou-nos um legado que valoriza e dignifica a literatura moçambicana.

Desde que o mundo

A terra está ficando toda de sangue
toda de sangue
e mil olhos nos olham de lá do fundo

Cada carola que rompe vem cheia de sangue
cheia de sangue e traz no centro um olho duro

As faces, as faces, as faces quietas
que eram de carne e são de terra
e os dentes, os dentes, os dentes dispersos
por entre de dentro no meio das pedras

E orelhas, orelhas deitadas escutando
escutando esperando escutando esperando
os passos e o pulso e as vozes e o fumo
e o vento e a chuva e o rodar do mundo

E comendo a fome do sangue da terra

entre ossos e pele
entre ossos e pele
gusanos, gusanos, gusanos, gusanos
repartindo tudo

in Desde que o mundo e 32 poemas de intervalo

(1972)

domingo, 8 de Fevereiro de 1987